

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Coração pequenino

Dizem que em coração de mãe sempre cabe mais um. A mesma coisa no lar, mesmo que seja um quitinete. E é tudo verdade. Ao mesmo tempo que sentimos um amor que nos leva a encontrar forças de onde nunca imaginaríamos conseguir tirar, o peito parece pequeno para abrigar a avalanche.

Mais difícil, porém, que enfrentar toda essa novidade que uma forma diferente de amar nos apresenta, é andar num mundo que não está pronto para entender as crianças e os desafios que qualquer pai, mãe ou cuidador precisa superar. Crescemos ouvindo frases e lições que se conectam muito pouco com a realidade e as necessidades de alguém que aprende (literalmente) a cada segundo.

Imagina o trabalho que não dá nascer e, depois disso, aprender a rolar, a sentar, a comer, a segurar objetos, a falar, a dormir, a andar, a correr, a compartilhar, a ler, a expressar sentimentos, a escrever, a interpretar, a investigar, e por aí vai…

E — apesar de termos certeza das escolhas que fazemos em certos pontos da criação dos nossos filhos (as tais cláusulas pétreas da nossa 'Constituição Familiar', como já mencionei aqui antes) — ainda nos deixamos oprimir e envergonhar pelo olhar dos outros. Não importa onde estamos, sempre há alguém à espreita pronto a julgar comportamentos naturais e a exigir reações desproporcionais de quem cuida.

Nós mesmos, quantas vezes não nos colocamos na posição de entendedores supremos? Só para ver tudo ruir ao primeiro choro de um filho. Mas que bom que foi assim, e que tivemos a oportunidade de aprender. Precisamos ir muito além.

Saber lidar com uma birra ou um choro de mágoa é só uma parte do obstáculo. Hoje, os horizontes estão mais abertos para uma criação que mostre e valorize as diversidades e empodere nossos filhos. Isso significa, por exemplo, ensiná-los a acolher os amigos nos momentos de dificuldade e, por que não, saber a importância de uma bela bagunça na hora certa.

A carta que a escritora Chimamanda Ngozi Adiche escreveu a uma amiga que pediu dicas sobre como criar uma filha feminista é uma guia que nos leva para esse lado mais profundo da parentalidade — existem outros tantos, claro, mas uso este como exemplo da complexidade que envolve a nobre tarefa de maternar. O texto, inclusive, virou manifesto, publicado sob o título *Para educar crianças feministas*.

Em 15 sugestões, Chimamanda resume o que crê ser essencial a amiga levar em consideração na criação da filha. Mesmo assim, deixa claro que seguir à risca não garante que todas as expectativas serão atendidas, e ainda indica que não se cobre em excesso, apenas que se prenda à premissa número um: "a convicção firme e inabalável da qual partimos. Que premissa é essa? Nossa premissa feminista é: eu tenho valor. Não 'se', Não 'enquanto'. Eu tenho igualmente valor. E ponto final".

TRAGÉDIA / Exames confirmarão se corpos carbonizados encontrados no interior de veículo são de família desaparecida desde a última quinta-feira. Carro queimado foi localizado ontem na rodovia de acesso a Cristalina (GO)

DNA para identificar vítimas

» DARCIANNE DIOGO

Fotos: Divulgação







Elizamar estava acompanhada pelos filhos Rafael, Rafaela e Gabriel da Silva

Após mais de 48 horas de desaparecimento, veículo conduzido pela cabeleireira Elizamar da Silva, 39 anos, foi encontrado carbonizado às margens da GO-436, Km 69, entre Luziânia e Cristalina (GO). Parentes da mulher farão exame de DNA hoje no Instituto de Medicina Legal (IML) de Luziânia para saber se os corpos encontrados dentro do carro são da empresária e dos três filhos. Amigos e familiares não têm notícias do paradeiro de Elizamar e das crianças desde que saíram de um condomínio no Paranoá, na última quinta-feira. Ao **Correio**, o delegado à frente do caso, Marcus Cardoso, afirmou que as investigações estão no começo e ainda não é possível saber se trata-se de um crime.

Elizamar é proprietária de um salão de beleza na 307 Norte há pelo menos sete anos. A mulher é casada com Thiago Gabriel Belchior, com quem teve três filhos, e mora em Santa Maria. No dia em que desapareceu, a empresária saiu de casa, no Condomínio Porto Rico, por volta de 12h40, para ir ao trabalho. A localização do celular da empresária indicou que ela esteve no estabelecimento entre 13h30 e 21h20. Em depoimento à polícia, uma funcionária do salão contou que Elizamar lhe ofereceu uma carona até o ponto de ônibus ao final do expediente. Por volta das 22h, a amiga avisou à cabeleireira que tinha desembarcado do coletivo e, em resposta, Elizamar disse que estava chegando ao condomínio da sogra. Cerca de 40 minutos depois, a funcionária enviou uma nova mensagem, mas sem sucesso.

Segundo familiares, Elizamara marcou de buscar o marido, que estava ajudando o pai em uma mudança, após o trabalho, no Condomínio Residencial Novo Horizonte, no Itapoã. Como combinado, a cabeleireira saiu do salão com os três filhos e foi até o Paranoá. Um novo registro da localização mostrou que a mulher chegou ao endereço às 23h e permaneceu por cerca de 20 minutos no local. Depois, saiu com rumo incerto.

A ausência de Elizamara intrigou os familiares e funcionários. Na sexta-feira e no sábado, a mulher não apareceu para trabalhar, mesmo com a agenda marcada para clientes.

Carro carbonizado

A família da empresária registrou um Boletim de Ocorrência por desaparecimento na 33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria) no domingo. A investigação, no entanto, passou para a 6ª DP (Paranoá), uma vez que Elizamara desapareceu ao sair da região. Segundo depoimento prestado pelo filho mais velho da cabeleireira, o companheiro da mãe falou, por telefone, que o casal havia se desentendido no condomínio, e Elizamara teria pegado as crianças e ido embora.

O homem disse, ainda, que permaneceu na casa da mãe e imaginou que a mulher tivesse ido para a casa. De acordo com o registro de sinal de localização do celular da empresária, o carro em que ela estava, um Clio preto, passou por um posto de gasolina por volta de 00h30 e, por último, pela BR-260.

Ainda na sexta-feira, policiais encontraram o mesmo carro de Elizamara carbonizado em uma via de Cristalina. No interior do veículo, foram encontrados quatro corpos, que ainda não foram identificados. A notícia, no entanto, só chegou aos familiares ontem. Os outros dois filhos de Elizamara estiveram no local em que o automóvel foi localizado e constataram que o carro seria o da mãe. No entanto, a identificação dos cadáveres só poderá ser feita mediante coleta de DNA, em razão do estado em que os corpos estavam. "Vamos ao IML de Luziânia amanhã. Ainda está sendo muito difícil e não sabemos se são eles ou não. Só queremos acabar com essa angústia", declarou a filha da cabeleireira.

A Delegacia de Cristalina é a responsável pela investigação. Não foram repassadas informações sobre quem prestou depoimento e como o crime está sendo investigado. "As apurações estão no começo. Ainda não é possível fornecer detalhes", afirmou o delegado Marcus.

Últimos passos

12/01

12h40 - Elizamar sai de casa no Condomínio Porto Rico, em Santa Maria, para ir ao trabalho;

13h30 a 21h20 - Localização do celular aponta que empresária estava no salão, na 307 Norte;

22h - Funcionária troca mensagem com Elizamar pela última vez. Empresária estava chegando ao condomínio da sogra, no Itapoã;

22h40 - Funcionária envia mensagem, mas não tem retorno;

23h - Elizamar chega ao endereço da sogra, onde permanece por 20 minutos;

13/01

0h30 - Veículo da empresária passa por um posto de combustível na BR-260;

15/01

Automóvel é encontrado carbonizado às margens da rodovia de acesso à Cristalina.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 15 de janeiro de 2023

» Cemitério Campo da Esperança

Alzira Julia Lima, 81 anos
João Guilherme Fernandes Vieira, Menos de Um Ano
Maria Mendonça Moreira, 80 anos
Regina Celi Costa Fernandes, 69 anos
Rosângela Conceição Sousa, 54 anos
Sebastiana Maria Costa, 97 anos
Wilson Rodrigues de Araújo, 61 anos

» Cemitério de Taguatinga

Adelina Rodrigues de Oliveira, 46 anos
Adilson Ferreira da Silva, 39 anos
Antonio Josimar Pires de Almeida, 64 anos
Claudio Francisco Melo, 66 anos
Conceição Gonzaga Gontijo, 84 anos
Daniel Wallace Faria Oliveira Teles, 19 anos
Edvaldo Gregório Silva, 66 anos
Francisco Sales Vasconcelos, 80 anos
João Gonçalves dos Santos, 70 anos
Raimunda Mendes, 12 anos
Sebastião Antonio Macedo Filho, 78 anos
Terezinha Pereira dos Santos, 69 anos
Victor Moreira Farias, 33 anos
Wanda Rosa de Aquino, 60 anos

» Cemitério do Gama

Francisca Silva Leite, 83 anos
Lenir de Medeiros Moura Fé, 80 anos

» Cemitério de Planaltina

Valdemar Lopes Moraes, 64 anos

» Cemitério de Brazlândia

Nerci Maria dos Santos, 68 anos

» Jardim Metropolitano

Davi Rodrigues de Almeida Castro Brandão, menor de um ano (cremação)
Francisco Ribeiro Mendes, 73 anos (cremação)
Nilza Maria Malcher de Oliveira Gouveia, 76 anos (cremação)
Rosita do Amaral Silva, 90 anos
Vandira Oliveira Rodrigues, 84 anos (cremação)